

Ciranda das

DIFERENÇAS

Diálogos sobre a Dislexia

O que é dislexia?



É um transtorno específico de aprendizagem de origem neurobiológica, caracterizada por dificuldade no reconhecimento preciso e/ou fluente da palavra, na habilidade de decodificação e em soletração. Essas dificuldades normalmente resultam de um déficit no componente fonológico da linguagem e são inesperadas em relação à idade e outras habilidades cognitivas.

(Definição adotada pela IDA - International Dyslexia Association), em 2002. Essa também é a definição usada pelo National Institute of Child Health and Human Development - NICHD).

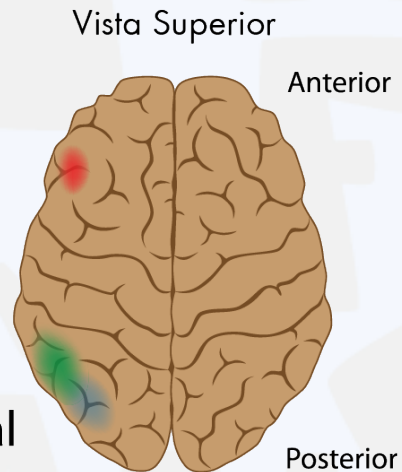
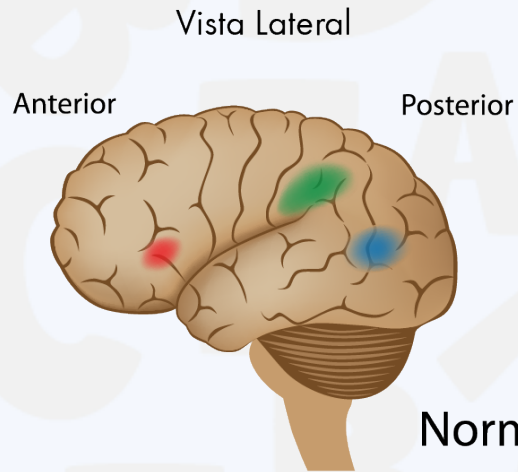
Aspectos Neurológicos

Quem não tem dislexia utiliza três áreas do cérebro enquanto está lendo. A primeira faz a identificação das letras, a segunda parte faz com que entendamos o significado da palavra, e a terceira área processa todas essas informações.

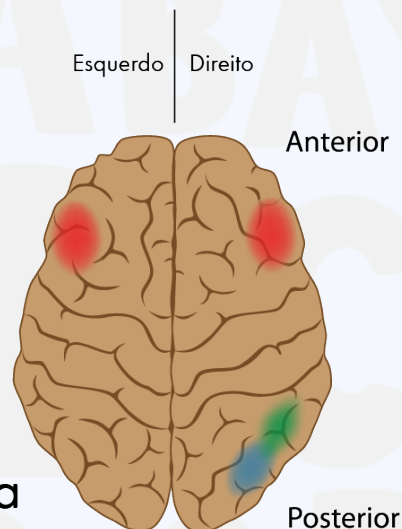
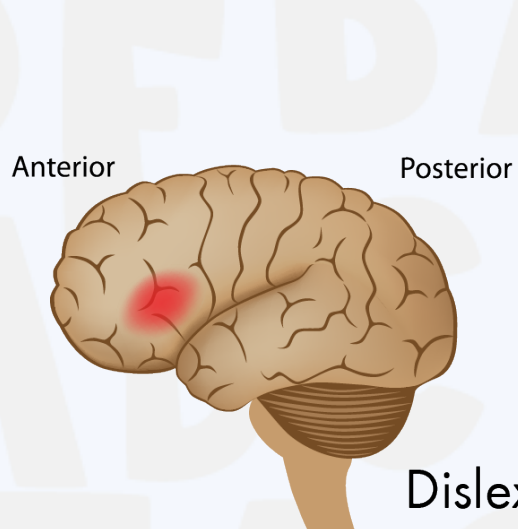
Em uma pessoa com dislexia, as duas primeiras áreas são menos ativas. Em compensação, a parte frontal é obrigada a trabalhar mais e até o lado direito do cérebro é ativado.



O que se passa na cabeça?



Processamento normal

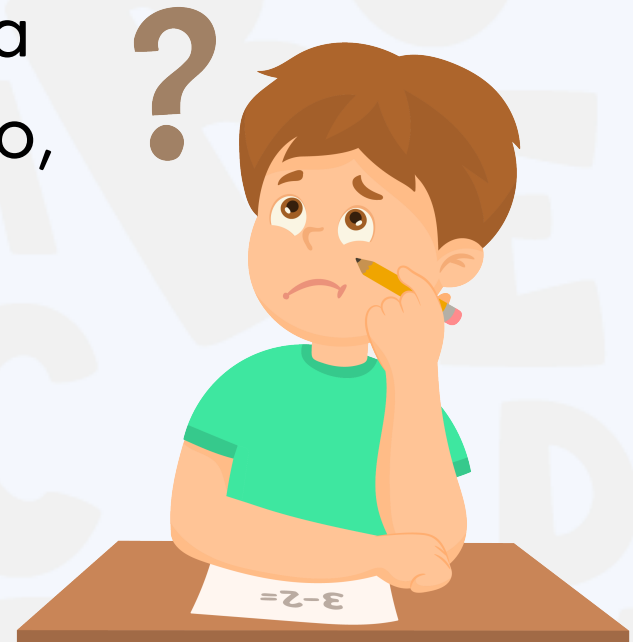


Dislético

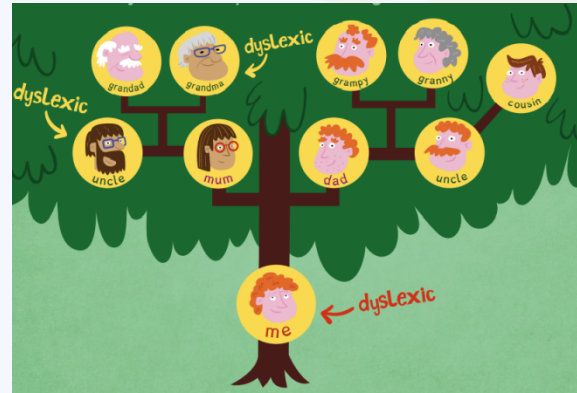
Assim...

A dislexia é uma diferença na forma como o cérebro processa palavras.

No entanto, isso afeta muito mais do que apenas ler e escrever. Também causa dificuldade com organização, matemática e memória.



Conhecendo mais



Características



Problemas para ler



Dificuldades ao escrever



Dificuldade em lembrar seqüências

Onde ocorre as dificuldades?



Consciência Fonológica



Processo Auditivo



Velocidade de Processamento

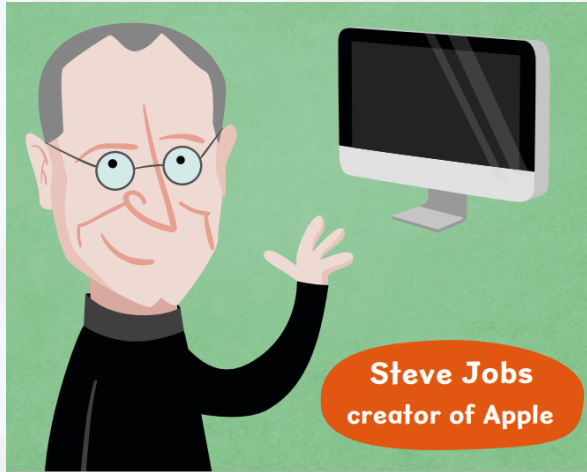


Função Executiva

Benefícios

- . Criatividade
- . Visualização
- . Habilidades na resolução de problemas
- . Maneira, não convencional, de ver

Disléticos conhecidos...



Ajustes e Adaptações Básicas Escolares

- Trate o aluno disléxico com naturalidade
- Use a linguagem direta, clara e objetiva quando falar com ele.
- Fale olhando direto para ele.
- Traga-o para perto da lousa e da mesa do professor
- Verifique sempre e discretamente se ele demonstra estar entendendo a sua exposição.
- Certifique-se de que as instruções para determinadas tarefas foram compreendidas.
- Observe discretamente se ele fez as anotações da lousa e de maneira correta antes de apagá-la.
- Observe se ele está se integrando com os colegas.
- Estimule-o, incentive-o, faça-o acreditar em si, a sentir-se forte, capaz e seguro.
- Sugira-lhe “dicas”, “atalhos”, “jeitos de fazer”, “associações” ... que o ajudem a lembrar-se de, a executar atividades ou a resolver problemas.
- Não lhe peça para fazer coisas na frente dos colegas, que o deixem na berlinda: principalmente ler em voz alta.
- Atenção: em geral, o disléxico tende a lidar melhor com as partes do que com o todo.
- Permita, sugira e estimule o uso de gravador, tabuada, máquina de calcular, recursos da informática...
- Permita, sugira e estimule o uso de outras linguagens.

Ajustes e intervenções específicas

- Dividir a aula em espaços de exposição, seguido de uma “discussão” e síntese ou jogo pedagógico;
- Dar “dicas” e orientar o aluno como se organizar e realizar as atividades na carteira;
- Valorizar os acertos;
- Estar atento na hora da execução de uma tarefa que seja realizada por escrito, pois seu ritmo pode ser mais lento por apresentar dificuldade quanto à orientação e mapeamento espacial, entre outras razões;
- Observar como ele faz as anotações da lousa e auxiliá-lo a se organizar;
- Desenvolver hábitos que estimulem o aluno a fazer uso consciente de uma agenda para recados e lembretes;
- Na hora de dar uma explicação usar uma linguagem direta, clara e objetiva e verificar se ele entendeu;
- Permitir nas séries iniciais o uso de tabuadas, material dourado, ábaco e para alunos que estão em séries mais avançadas, o uso de fórmulas, calculadora, gravador e outros recursos sempre que necessário;
- É equivocado insistir em exercícios de “fixação”: repetitivos e numerosos, isto não diminui sua dificuldade
- Rimar palavras pode ajudá-lo a soletrar.
- Usar estratégias de memória mnemônica ajuda a soletrar palavras difíceis.
- Apresente sílabas, ajudará a ler e soletrar palavras longas.
- Ligar sons a uma imagem engraçada ajuda a dividir as sílabas.
- Vincular uma imagem a uma palavra tornará mais fácil aprender.
- Para lembrar muitas palavras, vincule as imagens a uma história.
- O pensamento de imagem pode ajudá-lo a lembrar nomes.

Dicas Básicas para a Família

- Valorize o esforço e a evolução do seu filho;
- Mantenha uma rotina;
- Dê suporte para realização das tarefas, mas não faça por ele;
- Leia junto;
- Brinque oralmente com as palavras;
- Divida o tempo e diminua os distratores;
- Use a tecnologia como aliada.



Brincadeiras e Jogos

- Quebra-cabeças
- Sudoku
- Jogos de tabuleiros
- Jogo de damas
- Xadrez
- Uno
- Palavras cruzadas
- Forca
- Adedanha (Stop)
- Caça-palavras
- Montar sequências
- Montar cantigas conhecidas
- Montar palavras
- Desenho
- Rima
- Cantar
- Esportes
- Listas
- Labirintos
- Batalha Naval



Obrigada!



Contato:

maryfrizanco@gmail.com